

1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 25-09-2014 PARA**
2 **APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA) DO**
3 **CURTUME TRÊS LAGOAS, REFERENTE À REGULARIZAÇÃO DO**
4 **LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA PLANTA INDUSTRIAL DE**
5 **CURTIMENTO E PREPARAÇÃO DE COURO, EM TRÊS LAGOAS – MS.**

6
7
8
9
10 Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de 2014, às dezenove horas, no Salão de
11 Festas da Loja Maçônica Regente Feijó IV, Av. Ranulfo Marques Leal, 994, Jardim
12 Alvorada, em Três Lagoas-MS, foi realizada a Audiência Pública referente à
13 apresentação do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA para licenciamento ambiental
14 do Curtume Três Lagoas, indústria do curtimento de couro, em Três Lagoas - MS. Os
15 participantes da Audiência Pública assinaram a Folha de Presença que vai anexa a esta
16 ata. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos, mestre**
17 **de cerimonia** iniciou cumprimentando a todos e disse que, e em nome do Secretário de
18 Estado de Meio Ambiente do Planejamento da Ciência e Tecnologia - Semac, e do
19 Instituto de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso do Sul - Imasul, tinha a honra de
20 receber a todos para a audiência pública de apresentação do Relatório de Impacto
21 Ambiental - RIMA, referente ao licenciamento ambiental do Curtume Três Lagoas,
22 indústria do curtimento de couro, em Três Lagoas. A audiência será composta por dois
23 blocos, no primeiro terão as apresentações do empreendimento e do relatório de impacto
24 ambiental - RIMA, e após um breve intervalo, terão o segundo bloco com os debates.
25 Para presidir a Mesa diretora da audiência pública, convidou o Sr. Pedro Mendes Neto,
26 Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do
27 Mato Grosso do Sul - Imasul, no ato, representando o Secretário de Estado de Meio
28 Ambiente do Planejamento da Ciência e Tecnologia, Sr. Carlos Alberto Negreiro Said
29 Menezes. Para compor a Mesa convidou as seguintes autoridades: Sra. Délia
30 Villamayor Javorka, Chefe do escritório regional de Três Lagoas -MS do Imasul; Sr.
31 José Vieira, Gerente do Curtume Três Lagoas, representando o Sr. Nilson Riga Vitale,
32 Presidente do Curtume Três Lagoas; Sra. Aline Gonzalez da Silva, Química Industrial
33 do Curtume Três Lagoas; Sr. Rodrigo Cardoso Cirico, Consultor da Exata Ambiental –
34 Consultoria, Licenciamento e Gestão em Meio Ambiente, que realizou os Estudos de
35 Impacto Ambiental; Sr. Rogerson Rímoli, representando a Fiems. Após convidou a
36 todos para execução do Hino Nacional Brasileiro. Após, retomando os trabalhos de
37 abertura, registrou e agradeceu a presença das seguintes autoridades que se fizeram
38 anunciar pelo cerimonial: Sra. Izabel Cristina Claas, Consultora da Claas Maia Ltda.;
39 Sr. Roberto Maia, Consultor da Claas Maia Ltda.; Sra. Ana Carolina Cotrim, Assessora
40 Jurídica do Curtume Três Lagoas; Sr. Nilson Riga Vitale, Presidente do Curtume Três
41 Lagoas; Sr. André Quijarlas Aro, Subtenente da Polícia Ambiental de Três Lagoas; Sr.
42 Marco Túlio Ramos Nunes, Subtenente do Corpo de Bombeiros de Três Lagoas; Sr.
43 José Antonio Menoni, Diretor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
44 Convidou o Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa diretora para as palavras de
45 abertura da audiência pública, e apresentação de suas normas. **Com a palavra o**

46 **Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul** iniciou
47 cumprimentando a todos, e disse que em nome do Secretário de Estado de Meio
48 Ambiente, Planejamento Ciência e Tecnologia, Carlos Alberto Negreiro Said Menezes,
49 tinha a satisfação de retornar à Três Lagoas, para presidir mais uma audiência pública
50 do Curtume Três Lagoas, a qual declarou aberta e disse que a audiência pública
51 ambiental tem o dom ou o condão de fazer o elo entre aquilo que acontece no
52 procedimento administrativo do licenciamento ambiental de grandes empreendimentos
53 com a comunidade, cumpre papel determinante nos princípios da informação da
54 participação social, dentro do processo do licenciamento desses grandes
55 empreendimentos, que gostaria de antes de passar para leitura de destaques da resolução
56 SEMA nº4 de 89, que dispõe sobre a realização da audiência, agradecer de imediato à
57 presença de todos, o trabalho realizado pela equipe de educação ambiental do Imasul,
58 pelas fiscais ambientais Maria José Alves Martins e Aurístela Silva dos Santos, com a
59 parte de divulgação, a convocação dos órgãos de imprensa, a convocação da
60 comunidade que sempre acolhe aos pedidos e aos chamamentos realizados neste
61 momento de divulgação, e cumprimentando a Maria José e a Aurístela, cumprimentar
62 também os demais colegas do Imasul, da equipe de análise do processo do
63 licenciamento, a colega Sra. Délia, chefe do escritório local; ao Sr. Rogerson da Fiems,
64 ao pessoal do Senac que sempre abrilhanta as audiências, com a participação efetiva nos
65 debates; e à Comunidade de Três Lagoas. Solicitou que, ao longo da audiência, os
66 celulares fossem desligados ou colocados no modo silencioso, de forma que não
67 interrompessem o desenvolvimento das ideias que serão ali apresentadas e lembrou
68 ainda a todos que mantenham o local tão limpo quanto possível, da mesma forma como
69 o encontraram, quando ali chegaram, um local bem arejado, bem limpinho e que
70 também facilita a questão da limpeza, já que a audiência é ambiental. Feitas essas
71 pequenas considerações, passou à leitura da resolução SEMA nº 4 que trata exatamente
72 da realização de audiência pública. *“Resolução SEMA-MS nº4/8. Disciplina a
73 realização de audiências públicas no processo de licenciamento de atividades
74 potencialmente poluidoras. As atividades ou empreendimentos que no processo do
75 licenciamento estiverem sujeitos à apresentação do estudo de impacto ambiental e
76 relatório de impacto ambiental poderá estar submetido à realização de audiências
77 públicas. A audiência pública tem como objetivo, divulgar informações, recolher
78 opiniões, críticas e sugestões de segmentos da população, interessada na implantação
79 de determinados empreendimentos utilizadores de recursos ambientais ou
80 modificadores do meio ambiente, com o fim de subsidiar a decisão quanto ao seu
81 licenciamento ambiental. Além do mediador e secretário da mesa, comporão a mesa de
82 trabalhos, representantes do empreendedor, da equipe multidisciplinar que elaborou o
83 relatório de impacto ambiental e da secretária de estado do meio ambiente, podendo
84 ser convidados a integrar a mesa, autoridades municipais da área de influência do
85 empreendimento, a função do mediador será exercida pelo secretário de estado ou por
86 seu representante. Iniciada a audiência o mediador exporá as regras segundo as quais
87 esta se processará, passando a palavra ao representante do empreendedor para
88 apresentação do projeto, pelo período de 20 minutos, seguindo-se a apresentação do
89 relatório de impacto ambiental, pelo responsável pelos Estudos de Impacto Ambiental
90 que o elaborou, pelo período de 30 minutos. Serão distribuídos aos presentes, folhetos*

91 *explicativos dos procedimentos da audiência, listando os principais impactos do projeto*
92 *em análise, assim como as medidas mitigadoras preconizadas. Terminadas as*
93 *apresentações, o mediador anunciará o intervalo de 15 minutos, onde possibilitará o*
94 *recolhimento das perguntas para participação no debate, os participantes poderão*
95 *formular questões à mesa através do preenchimento de formulário próprio, com a*
96 *devida identificação, clareza e objetividade, o tempo destinado ao debate será igual à*
97 *soma do tempo anteriormente fixados, coordenado pelo mediador que. deverá levar em*
98 *conta o número de perguntas inscritas, a duração da sessão e o tempo necessário aos*
99 *esclarecimentos das questões levantadas, cabendo-lhe o direito de prorrogar a sessão*
100 *por uma hora, ou convocar nova assembleia no prazo de uma semana, encerrada a*
101 *reunião, o secretário providenciará a lavratura da ata que ficará a disposição dos*
102 *interessados no departamento de licenciamento do Imasul”.* Feitos esses destaques da
103 resolução, lembrou que, todos, foram chamados para assinar a lista de presença, ao
104 chegarem no recinto, cuja comporá também o processo e a ata do evento, receberam
105 também o folder conforme dito na resolução onde constam os eventos da audiência, os
106 impactos destacados do Relatório de Impacto Ambiental, e as medidas mitigadoras
107 propostas, e também receberam uma ficha de perguntas, um exemplar da ficha de
108 perguntas para os questionamentos, a qual deverá ser entregue à equipe do cerimonial
109 na hora do intervalo para participação no debate do segundo bloco. É importante frisar
110 que seria interessante que cada ficha tivesse uma única pergunta ou um link de
111 perguntas do mesmo assunto de forma que ao respondê-la, a mesa fazendo a resposta
112 deste questionamento, concentre atenção num único assunto. O cerimonial disporá de
113 mais fichas, caso necessário. Solicitou também que os questionamentos sejam feitos
114 com a devida clareza e identificação. Feitas essas considerações restituiu a palavra ao
115 cerimonial. **Com a palavra o Mestre de Cerimônia, Sr. Eng. Josiel Quintino dos**
116 **Santos** convidou o Sr. José Vieira, Gerente do Curtume Três Lagoas. **Com a palavra o**
117 **Sr. José Vieira, Gerente do Curtume Três Lagoas** iniciou cumprimentando e dando
118 boas vindas a todos os presentes. Disse da intenção do Curtume esclarecer a todos, que
119 possam tirar as dúvidas que surgirem, que estão ali à disposição, finalizou agradecendo.
120 **Com a palavra o Mestre de Cerimônia, Sr. Eng. Josiel Quintino dos Santos**
121 convidou o Sr. Rogerson Rímoli, no ato representando a Fiems. **Com a palavra o Sr.**
122 **Rogerson Rímoli, representante da Federação das Indústrias de Mato Grosso do**
123 **Sul – Fiems** iniciou cumprimentando a todos, em especial ao Sr. Pedro, à Sra. Délia, e
124 disse que era um prazer encontra-los, também cumprimentou as autoridades presentes.
125 Disse que cabe-lhe falar ali, em nome da Federação das Indústrias de Mato Grosso do
126 Sul, em nome dos empresários do Mato Grosso do Sul, e que ousa falar também em
127 nome da Sociedade, e que toda atividade industrial gera fatores de impacto no meio
128 ambiente, mas ao mesmo tempo vai gerar empregos e desenvolvimento para a região, e
129 parabenizou o curtume, a Sra. Délia, o Sr. Pedro, que são pessoas que estão sempre
130 trabalhando pela defesa justa do meio ambiente, que possa ser sustentável, e não
131 observarem não somente o potencial poluidor da indústria, mas também o potencial de
132 gerar emprego e renda, é o que enxergam no Governo Sulmatogrossense. Disse que
133 Mato Grosso do Sul é um Estado relativamente pobre em indústria, por isso precisam
134 desenvolver, e que é muito louvável o trabalho da Sra. Délia, do Sr. Pedro, no sentido
135 de defender o meio ambiente, mas com o desenvolvimento econômico. Empresário

136 nenhum quer ficar parado, uma empresa parada representa prejuízo para o seu povo,
137 para a região, que uma pessoa sem emprego não contribui para o comércio, passa fome
138 e passa a depender do Estado, e não é isso que querem, não é isso que o Mato Grosso do
139 Sul quer, não é isso que o Curtume quer, não é isso que a Fiems quer. Tem a certeza que
140 o evento será bastante produtivo, que será iluminado por Deus, que será bem conduzido
141 pelo Sr. Pedro e Sra. Délia, e tem certeza que todos ganharão o meio ambiente, a
142 indústria, o trabalhador e a Sociedade em geral e que roga a Deus que tudo se
143 encaminhe bem, com bastante bom senso, que todos possam sair vencedores, finalizou
144 agradecendo. **Com a palavra o Mestre de Cerimônia, Sr. Eng. Josiel Quintino dos**
145 **Santos** convidou as autoridades que compõe a mesa, para assumirem seus lugares na
146 plateia, para melhor assistirem às apresentações que ocorrerão na sequência e disse que
147 coube a ele apresentar o Curtume Três Lagoas. Apresentou-se como engenheiro,
148 especialista em engenharia de meio ambiente, trabalhando na área ambiental desde 1982
149 na Companhia Siderúrgica Nacional do Rio de Janeiro, e atua ali como Consultor, na
150 parte de alguns estudos de impacto ambiental, e possui a empresa América Eventos,
151 Comunicação e Eventos, que promove audiências públicas e eventos técnicos em geral.
152 Falando sobre o Curtume, no dia 04 de maio de 2001 foi inaugurado o Curtume Três
153 Lagoas naquele Município, por um grupo italiano, na área da Fazenda Palmito, atual
154 Fazenda Tupy. Em 2006 esse Curtume passou para as mãos do Grupo Vitale. Hoje é
155 uma indústria cem por cento brasileira e sulmatogrossense, e encontra-se instalada
156 próximo às margens da Rodovia MS 395, no sentido de Três Lagoas a Brasilândia, e o
157 Córrego que drena essa região é o Ribeirão Palmito. Foi instalada em MS pelas
158 oportunidades de negócio, por ser uma região carente de industrialização e geração de
159 empregos. O couro ali produzido na época era direcionado para outros Estados da
160 Federação, beneficiando a economia de outras regiões. Sobre as características do
161 Curtume, disse que ocupa uma área de 29,04 hectares, com cento e cinquenta
162 funcionários diretos e para produção de 2.000 peles/dia, serão criados mais cinquenta
163 postos de trabalho, com mão de obra, predominantemente de Três Lagoas. Explicou o
164 que é o couro wet blue, é caracterizado por sua aparência úmida e azul, o que o torna
165 um produto de exportação e geração de divisas para o País, em dólar. O produto do
166 curtume Três Lagoas, é o couro no estado wet blue, destinando-se também ao mercado
167 interno, e ao mercado externo, dos EUA, China e Itália, preferencialmente para os
168 setores moveleiro e automobilístico. Como subproduto têm aparas que são destinadas
169 para a fabricação de gelatinas, colas, “dog toy” e cosméticos, e o sebo que se destina à
170 produção de biodiesel, entrando também na produção de graxas industriais. Com
171 relação aos impostos, desde 2006, entre impostos municipais, estaduais e federais,
172 foram recolhidos, em torno de sete milhões de reais. Em 29 de agosto de 2006, já
173 deslumbrando oportunidade de ampliação o Curtume Três lagoas protocolou o pedido
174 para tal no Imasul, contemplando todas as áreas licenciáveis com a proposta de
175 ampliação em sua capacidade produtiva, com as vantagens de maior captação de
176 recursos, de investimento e resultados, geração de empregos, aumento da arrecadação
177 de impostos e aumento da renda municipal, com aquecimento da economia, ainda com a
178 oportunidade de novas empresas de aproveitamento do subproduto que seriam para
179 fabricação de, principalmente os “dog toy” e o grande número de mão de obra, ou seja,
180 geração de novos postos de trabalho. Informou que em 16 de setembro de 2002 foi

181 expedida a licença de operação nº. 149 do Imasul com validade de um ano, para
182 produção de 2.000 peles/dia. Um ano depois o Curtume solicitou renovação dessa
183 licença. Desde então o Curtume vêm buscando essa licença, respondendo e atendendo à
184 inúmeras solicitações pertinentes à atividade, para enquadramento na legislação
185 ambiental vigente. Ao longo desses anos, o Curtume manteve-se em atividade, e
186 cumpriu entre os anos de 2003 e 2009 todas as exigências do Órgão ambiental, o
187 Imasul. Em 2009 foi autuado e interditado, administrativamente, por força de um
188 mandato de segurança, ajuizado perante a Vara da Fazenda Pública e Registro Público,
189 obtendo liminar favorável confirmando a sentença de primeiro grau que garantiu as
190 atividades do empreendimento até julho de 2014. Destacou que o que garantiu a
191 atividade do empreendimento nos últimos anos foram os critérios e os aspectos sociais
192 impetrados pelos magistrados no que tange a princípio da dignidade humana, livre
193 iniciativa, atividade econômica e garantia de postos de trabalho. Continuando com o
194 histórico destacou que em 28 de janeiro de 2013 o Curtume Três Lagoas publicou no
195 Diário Oficial MS, na página 63 informando que requereu ao Imasul a sua licença de
196 operação para processamento de algo acima de 500 peles/dia, sendo determinado nessa
197 ocasião pelo Imasul que fosse feito um Estudo de Impacto Ambiental. Quatro meses
198 depois foi publicado outro edital pelo Curtume Três Lagoas informando à sociedade que
199 havia apresentado um RIMA para análise de requerimento da Licença de Operação. Em
200 26 de junho de 2013 foi protocolado o EIA/RIMA e o Estudo de Análise de Risco junto
201 ao Imasul. Em complemento às exigências do Imasul, em 01 de julho de 2013 em
202 consonância com o EIA/RIMA foram protocolados outros documentos, sendo um
203 Projeto de Adequação da Estação de Tratamento de Efluentes Industriais. Em 10 de
204 setembro de 2013 foi protocolado um Estudo de Passivo Ambiental, o Relatório de
205 complementação ao EIA, Projeto de Fertilização e Projeto de Atualização da Estação
206 de tratamento de efluentes industriais, logo a seguir, dez dias depois, foi protocolado um
207 Memorial de cálculo da estação de tratamento de efluentes industriais e recente, em
208 2014, em 11 de agosto de 2014, em resposta aos requisitos para liberação da Licença de
209 operação, o Imasul agendou para aquela data a realização de audiência pública. Atento à
210 evolução da legislação ambiental, às exigências de mercado, às demandas da sociedade,
211 o Curtume Três Lagoas criou junto a sua Diretoria superior uma Gerência de Meio
212 Ambiente, que se reporta, diretamente, à Direção superior da empresa. Essa gerência foi
213 ocupada por uma técnica química industrial, especializada em planejamento e gestão
214 ambiental, que é a Sra. Aline, cuja função é gerenciar a parte ambiental, provando que
215 no processo decisório atual da empresa são levadas em consideração as questões
216 ambientais e assim essa nova gerência tem sob sua responsabilidade a gestão de
217 efluentes líquidos que corresponde à estação de tratamento, em sua manutenção, gestão,
218 com o monitoramento dos efluentes, envolvendo a gestão das emissões atmosféricas e o
219 passivo ambiental. Dentro da gestão de resíduos vale destacar que o Curtume conta
220 ainda com o apoio de empresas contratadas como assessoria em projetos e treinamento
221 de meio ambiente, feito pela Consultoria Claas Maia; a elaboração do EIA/RIMA feito
222 pela Exata Ambiental, pelo Dr. Rodrigo e sua equipe; e o laboratório de análise de
223 resíduos gerados pela indústria, que é o CSL, Laboratório de Análise Ambiental. Cabe
224 destacar que a gestão de resíduos conta com o apoio das empresas Metap, na parte de
225 reciclagem; o transporte dos resíduos é feito pela empresa Podium; e a disposição final é

226 feita pela CTR Buriti. Com relação à gestão dos efluentes hídricos têm uma unidade de
227 reuso de banho, com depilação e caleiro; unidade de segregação de banhos residuais do
228 curtimento que utiliza sais de cromo; sendo duas unidades que fazem a recirculação de
229 seus efluentes líquidos, nada é lançado no esgoto. Todos os efluentes seguem para a
230 estação de tratamento de efluentes industriais comprovando o uso de tecnologias
231 avançadas, com eficiência a nível mundial. A estação de tratamento de efluentes
232 industriais possui um pré-tratamento, que é uma grade peneira que visa retirar as
233 partículas sólidas. Possuem um tratamento primário, físico químico que consiste na
234 homogeneização do efluente para clarificação química e sedimentação. A seguir, têm
235 um tratamento secundário, que é um tratamento biológico, que consiste num sistema de
236 lodo ativado com clarificação biológica, explicando que isso é um exército de bactérias,
237 por isso que é biológico, treinado e ensinado a digerir a carga orgânica presente no
238 efluente, o que fazem com muita eficiência. E logo a seguir foi instalado um tratamento
239 terciário, o que poucas unidades têm que consiste, em caráter biológico também, em três
240 lagoas de estabilização, duas delas aeradas e uma facultativa, ou seja, para garantir que
241 todo o efluente produzido seja descartado dentro dos padrões ambientais vigentes.
242 Demonstrou em slide a vista do empreendimento em relação aos efluentes citando o
243 Ribeirão Palmito, mostrando o ponto para descarte, à montante, depois à jusante. O
244 monitoramento é feito através de parâmetros legais, que são amostras que são levadas
245 para o laboratório para serem comparadas com a legislação vigente. No caso do
246 Curtume Três Lagoas a análise do sistema de controle da operação de tratamento é feita
247 uma série de análises para testar a eficiência do tratamento. Isso é aferido por análise
248 química. A análise final, antes do lançamento no Ribeirão Palmito, é feita à montante e
249 à jusante, do ponto de lançamento do Ribeirão Palmito. Segundo os resultados desse
250 monitoramento, o efluente encontra-se dentro dos parâmetros de emissões conforme a
251 legislação vigente, o efluente tratado não causa impacto ambiental significativo no
252 Córrego, nem altera a qualidade do mesmo, se houvesse qualquer impacto, haveria
253 mortalidade de peixes. As análises feitas acusariam isso. Portanto, o sistema está
254 funcionando. A título de curiosidade, na gestão de resíduos sólidos, têm o lodo da
255 estação de tratamento que vai para o aterro estadual, e embalagens de insumos são
256 devolvidas ao fornecedor para reciclagem. As aparas de couro wet blue vão para o
257 aterro industrial, as cinzas da queima de lenha da caldeira vão para o solo agrícola,
258 servem para adubo ou aterro, aparas de pele vão para fábrica de gelatinas, sendo
259 subprodutos, são resíduos que tem valor de mercado, e não é disposto, jogado em
260 qualquer lugar, é vendido, como também o descarte da carnaça da carne de pele vai
261 para a graxaria, é vendida também para fabricação de graxa. A sucata de papel, papelão
262 e plástico vai para a reciclagem. O lodo do caleiro tem sua disposição final, em solo
263 agrícola ou aterro e o precipitado do ciclo de curtimento vai para o aterro municipal,
264 demonstrou algumas fotos do processo todo do Curtume Três Lagoas, das baias de
265 segregação, de um decanter centrífugo. Finalizando, falou sobre o passivo ambiental,
266 como é gerido o passivo ambiental dentro do curtume Três Lagoas. Em 2006 a empresa
267 inicia a remediação de área identificada como passivo ambiental, ou seja, no passado
268 houve disposição inadequada de resíduos sólidos no solo, foram implantados os
269 primeiros quatro polos de monitoramento de água subterrânea, para verificar a ação da
270 chuva, a água penetrando no solo, a maneira de identificar se está penetrando no solo ou

271 contaminando o lençol freático, é através do poço que poderá ser constatado e também
272 foi instalado o cinturão verde, também chamada de cortina arbórea, visando à mitigação
273 de passivo, esses poços são monitorados periodicamente pela empresa para verificar se
274 há infiltração de resíduo no solo. Em 2013, foi elaborado, um novo estudo de passivo
275 ambiental, implantado mais dois poços e realizada avaliações de amostra de solo nas
276 áreas passíveis de contaminação, o monitoramento da área de acordo com o que
277 determina o estudo de passivo ambiental, há um plano de um programa de
278 monitoramento. Essa gestão do passivo ambiental, ocorrendo agora em 2014, teve seu
279 estudo iniciado pela empresa de Consultoria Ambiental Claas Maia, demonstrou algumas
280 imagens com o monitoramento, e como a empresa procura se enquadrar na legislação
281 vigente, em harmonia com o meio ambiente, e finalizando agradeceu encerrando sua
282 apresentação. A seguir, convidou para fazer a apresentação do Estudo de Impacto
283 Ambiental o Sr. Rodrigo Cardoso Cirico, Engenheiro da Exata Engenharia Ambiental
284 Ltda., empresa responsável pelos estudos. **Com a palavra o Sr. Rodrigo Cardoso**
285 **Cirico, Engenheiro da Exata Engenharia Ambiental Ltda.** iniciou cumprimentando
286 e agradecendo a todos, pela presença, que está ali para passar, da forma mais clara
287 possível, usando termos técnicos, mas tentará usar uma linguagem que todos possam
288 entender, para que possam tirar o maior proveito possível desse estudo. Foi um estudo
289 grandioso, um estudo que demorou um pouco mais de doze meses para ser concluído,
290 falará um pouquinho disso na apresentação, destacando o trabalho que tiveram no
291 diagnóstico pela quantidade de informações. Apresentou primeiramente, a Exata
292 Engenharia Ambiental como uma empresa de consultoria, se apresentando como
293 engenheiro ambiental da empresa, que a empresa trabalha nesse ramo de consultoria e
294 está instalada em Campo Grande, no Estado do Mato Grosso do Sul, que esse trabalho,
295 não foi feito apenas por uma pessoa, são diversas pessoas que formaram a equipe
296 técnica pra trabalhar, então, na equipe técnica, tiveram engenheiros ambientais,
297 biólogos, engenheiro civil, geólogo, outros engenheiros ambientais pessoas de várias
298 áreas trabalhando pelo mesmo objetivo, por exemplo, no meio biótico, são diversos
299 biólogos, por que cada um fala de uma espécie, cada um fala de uma determinada área,
300 então busca-se ser mais específico possível. O curtume para funcionar, precisa de
301 insumos como a água principalmente. O levantamento feito apontou que precisa em um
302 ano 153,744, arredondando para 154 mil m³/ano de água, a matéria prima que chega lá
303 são as peles, quando chega em sangue pesa 40 quilos, quando já é salgada, em média de
304 30 quilos, os insumos químicos, para fazer toda essa transformação da pele para poder
305 ser comercializada, são vários produtos químicos, estão todos ali listados, com mais
306 detalhamento, outros insumos utilizados, são os dados de energia, foi retirado em 2011,
307 aonde gira-se em torno de 200 a 250 quilowatts-hora-mês, e para se alimentar a caldeira,
308 aonde se tem a emissão atmosférica, usam lenha de eucalipto, toda a lenha utilizada é de
309 eucalipto, e os volumes vão variando no mês, mas a alguns meses não há aquisição, só
310 que o que permanece ali é em torno de 300m³ mês de eucalipto, para começar o estudo,
311 precisariam determinar aonde fazer esse estudo, é uma exigência dentro do termo de
312 referencia que o Imasul faz para eles, então se determinou a área de influencia, chamada
313 ali de área de influencia diretamente afetada e é o próprio curtume que está bem ali no
314 meio do circulo (demonstrando em slide), que a bolinha vermelha ali, é o curtume, ali
315 está o passando o córrego Palmito, e em volta dele, o raio tem 5km, então todas as

316 influências dentro desse raio chamam-se de área de influencia direta, e no município de
317 Três Lagoas, área de influencia indireta. Dentro do diagnóstico ambiental, como o
318 curtume, foi feito o estudo e o curtume estava em funcionamento, podem tirar muitas
319 análises do próprio funcionamento. Primeira análise que apresenta ali é o efluente
320 tratado, essa análise realizada na época do estudo, chegou numa DBO de 292 no
321 lançamento, aonde a eficiência, em torno de 96% de remoção, ou seja, na entrada do
322 sistema de tratamento essa carga orgânica era tão maior, que foi 96% removida ficando
323 a concentração de 292, ou seja, a legislação fala em 60% do valor bruto, isso na época
324 do estudo, e os demais parâmetros, todos eles, bromo total, óleos e graxas, PH e a
325 temperatura, todos dentro do permitido pela legislação para a classe dois, a classificação
326 em que o rio tem para se lançar, dispor esse líquido lá e esse líquido não é enquadrado
327 pela Resolução CONAMA, ele se torna classe dois que é a classe padrão. Demonstrou o
328 local de lançamento, para onde segue o curso do rio, por isso essas setinhas indicando, e
329 fizeram um corte ali no rio, e tiraram todas as informações físicas dessa sessão para que
330 se pudesse conhecer qual que é a vazão que está passando ali por segundo, ou seja, 2,45
331 m/segundo, passam nesse córrego o tempo inteiro, é claro que terão a variação de época
332 de cheia, época de seca, mas no momento da medição foi esse valor ali. A destinação
333 final dos efluentes líquidos, para explicar um pouquinho, à montante e à jusante, como o
334 Sr. Quintino já falou, à montante é antes do lançamento, então aquele fluxo do rio que
335 está passando ali, têm o ponto que lança antes do fluxo, à montante, depois, é à jusante,
336 então são os termos técnicos que utilizam. Perceberam que à montante e à jusante o PH
337 se manteve basicamente o mesmo a DQO e a DBO teve um aumento, só que ainda
338 dentro da legislação, óleos e graxas, virtualmente ausentes, cromo também não foi
339 detectado, e turbidez e OD similares, um pouco reduzido, porem, acima da legislação,
340 isso no ponto à montante e à jusante comparando-se com a classe 2 do CONAMA 357
341 de 2005, como já falou. Com esses dados coletados, esses parâmetros, usaram uma
342 metodologia consagrada que é a da Cetesb, do estado vizinho de São Paulo, em que o
343 índice de qualidade de água, ou seja, o IQA como é conhecido, em 25 de julho de 2012
344 que são essas análises que acabou de apresentar, ele apresentou, uma modelagem
345 matemática, em que se joga nove parâmetros lá do resultado, PH, coliformes totais,
346 turbidez, são nove ao total, e desses nove parâmetros se obtém um valor, e esse valor é
347 comparado com outra tabela ali, ou seja, à montante, o valor encontrado nessa data ali,
348 foi 74,7, e à jusante 70,2, ou seja, 4% que a escala vai de 0 a 100%, 4% ali de diferença,
349 os dois ficando em boa, a margem boa é de 51 a 79, ou seja, eles estão lá em cima na
350 margem boa. Para as águas subterrâneas, têm todos aqueles pontos ali de
351 monitoramento, dentro do empreendimento, um poço à montante, ou seja, o mesmo
352 conceito, o empreendimento está ali, o terreno cai para cá, de lá para cá, e essa amostra
353 ali serve como uma amostra, em branco que chamam, para poderem comparar com os
354 resultados do curtume, esse é um poço de abastecimento, outro poço de abastecimento,
355 de onde é possível que obtenham informações das águas mais profundas. Os poços de
356 monitoramento eles são mais rasos que os poços de abastecimentos mais profundos,
357 então se fez análises também nessas águas, e se encontraram interferências próximo à
358 área de várzeas, que naquela área foram encontrando interferências, ou seja, no passivo
359 ambiental, estão fazendo mais análises para se constatar o porquê dessas interferências.
360 Emissões atmosféricas. Foram analisados esses parâmetros ali e o resultado da análise,

361 conforme a Resolução CONAMA normatiza, o primário é a classificação melhor e
362 temos ali, para CO2, ou seja, ali é 9 menor que 2, então está dentro, e assim para todos,
363 nenhum deles ultrapassa o limite, lembrando que todas essas análises foram feitas por
364 laboratórios que tem certificado dentro do Imasul, essa análise ficou um pouquinho
365 escura, ali o fundo (sempre demonstrando em slide), mas dá para entender, ali no centro
366 está o curtume, o município de Três Lagoas está por ali assim, para cima, e essa dali é a
367 predominância dos ventos, feito o estudo de dispersão atmosférica, então, ou seja, os
368 ventos que predominam se afastam da cidade, essa é a média, o que mais ocorre, um
369 vento pode mudar de direção, mas a maioria do tempo vai ocorrer dessa forma, também
370 metodologia consagrada, é importante lembrar também que acerca de 170 metros, já se
371 encontra concentrações mais reduzidas, ou seja, bem próximos ao curtume. Sobre o
372 meio biótico, demonstrando em slide, a análise a fauna e a flora, dentro da fauna, o
373 curtume mais uma vez está ali no meio, por ali assim, essa área branca, tudo que é
374 branco ali assim, é antropizada, ou seja, já tem ação do homem, essa área verde clarinha
375 ali, é uma savana densa, essa savana, essa dali vermelha, é uma savana aberta, e tudo
376 isso amarelo ali, é eucalipto, ou seja, o curtume está numa área antropizada com alguns
377 fragmentos, rodeado de eucalipto, no diagnostico ambiental, continuando. Têm ali,
378 foram eleitos seis pontos, cinco pontos para monitoramento da fauna e da flora, um,
379 dois, três, o quatro está por ali, e o cinco para que pudessem chegar lá no meio, e
380 diagnosticar realmente, quais são os animais que estão ali presentes, quais são as
381 espécies de flora que estão ali naquele ambiente, como resultado do meio biótico, para
382 flora, não existem espécies ameaçadas de extinção, não foi detectada nenhuma espécie,
383 na área de influencia direta, ameaçada de extinção, para fauna, analisaram aves,
384 anfíbios, répteis, todos esses itens ali, cada biólogo analisou a sua especialidade, e
385 tiveram os seguintes resultados, que indicadores biológicos apontam impactos
386 ambientais pré-existentes, ou seja, não conseguiram definir que esse impacto ambiental
387 realmente era do curtume, sim, achou o impacto ambiental, e precisa de mais análises
388 para que possam detectar isso, a fauna local típica, é de área degradada, ou seja, a área,
389 toda área, aquele circulo de 5km já apresenta como características, por ser antropizada,
390 uma fauna típica de área degradada. Para finalizar o diagnostico, foram analisados os
391 meios. O meio antrópico, ou seja, analisou a população, educação, estrutura produtiva
392 de serviços, saúde pública, infraestrutura, uso do solo e patrimônio histórico cultural,
393 trouxe ali para mostrar para todos esses itens que foram levados em conta. A partir
394 disso, dentro desse diagnostico, o curtume tem atividade de curtir o couro, essa
395 atividade, essa ação, gera diversas ações menores, ou seja, para geração do couro, para
396 produção do couro, emissão de gases e maus odores, será gerado emissão de material
397 particulado, e gases poluentes provenientes da queima de combustível, ou seja, estará
398 queimando combustível, precisam dessa energia lá, precisam estar queimando o
399 eucalipto lá, emissão de ruídos, o maquinário emite ruídos, consumo de água, como já
400 falou, mostrou o volume de agua, o que é consumido, geração de resíduos sólidos, são
401 diversos resíduos sólidos como o Sr. Quintino apresentou, cada um com a sua devida
402 destinação, aplicação dos resíduos sólidos em culturas artificiais, geração de efluentes
403 líquidos, foi o que apresentou ali para todos e apresentará mais detalhado a estação de
404 tratamento dali a pouco, fluxo de veículos e caminhões que é constante, criação de
405 ambiente propícios a proliferação de vetores e animais peçonhentos, gera também a

406 demanda por mão de obra, ou seja, precisam das pessoas lá trabalhando, geração de
407 emprego, demanda por insumo, produtos e serviços terceirizados, ou seja, começa a
408 gerar economia por que precisa do insumo, que são aqueles, água, a pele, a energia, tudo
409 aquilo, aqueles produtos químicos, que foram apresentados para curtimento, vazamento
410 e derramamento de produtos químicos, caso ocorram, e risco de derrama de óleos
411 combustíveis, esses foram todos os aspectos ambientais levantados dentro da atividade
412 do curtume. A ação que é dentro do aspecto ambiental, quando tem um efeito, é
413 chamada de impacto ambiental, ou seja, aquelas ações que mostrou, gerará um impacto
414 ambiental, que pode ser positivo, ou negativo, têm a poluição do solo, degradação da
415 qualidade do ar, ou seja, altera-se a qualidade do ar, como já mostrou a contaminação,
416 dispersão do ar, altera-se a qualidade do ar, altera-se, só que existem mecanismos de
417 controle que falará dali a pouco também. Poluição das águas superficiais. Mostrou
418 também que o córrego hoje, ou na época que foi medido, da época que foi protocolado,
419 feito os estudos, precisam de um período para isso, foi constatado que não tem, naquele
420 momento não tinha poluição das águas superficiais, diminuição da disponibilidade
421 hídrica, o curtume, usa água cem por cento de poço, não usa água de captação
422 superficial. Poluição das águas subterrâneas, aqueles poços de monitoramento servem
423 para isso, aumento da produtividade, não servem para poluição, servem para
424 monitoramento, aumento da produtividade do solo, afugentamento da fauna, ou seja,
425 antropiza-se o ambiente, a fauna começa a fugir dali, modifica-se a estrutura da
426 comunidade aquática, estabelecimento e proliferação de fauna sinantrópica, com
427 animais peçonhentos, pequenos animais, atropelamento de animais silvestres,
428 aquecimento da atividade econômica, e incomodo ao bem estar da população próxima.
429 Depois de eleitos aqueles impactos, os relacionaram com os aspectos, gerando ali a
430 tabela com os impactos e os aspectos ambientais e se classificou a expressão, origem,
431 escala temporal, duração, reversibilidade, todos os quesitos, de nomenclatura e
432 metodologias consagradas também, e fez-se a matriz de interação, ou seja, para cada
433 aspecto ambiental dentro de impacto, fizeram toda essa classificação, chegando ali na
434 significância sendo muito significativo, pouco significativo, essa classificação, ou seja,
435 trabalharam com as informações, classificando eles, isso fazem com uma reunião entre
436 todo aquele corpo técnico que mostrou lá no começo, com os biólogos, engenheiros,
437 engenheiro civil, geólogo, todo mundo senta junto, e começa a marcar esses
438 quadradinhos (demonstrando em slide) para ver aonde que está se enquadrando esses
439 impactos, para saberem quais deles são mais significativos para o meio ambiente,
440 conhecidos os impactos, precisam de medidas para que esses impactos sejam
441 diminuídos. Gerenciamento dos resíduos sólidos, ou seja, destinação correta dos
442 resíduos sólidos, armazenamento interno correto, para isso, fizeram o plano de gestão de
443 resíduos sólidos, controle de emissão de ruídos, ou seja, a utilização de EPI pelos
444 funcionários, equipamentos de proteção individual, a troca de maquinário as vezes que
445 geram mais ruídos para que não gerem tantos ruídos para o incomodo dos funcionários.
446 Gerenciamento dos efluentes líquidos. Como já foi apresentado pelo Sr. Quintino têm
447 uma estação de tratamento de efluentes líquidos, que investiram muito, com mais de três
448 milhões de reais já nessa estação de tratamento, não é um investimento pequeno, é um
449 investimento significativo, para que possa ter a qualidade que se tem lá na estação, ação
450 de resposta a derramamentos, gestão de consumo de água, ou seja, quanto menos água

451 usar para produzir a mesma coisa, melhor é, dispositivo de controle de velocidades, isso
452 ali para os carros, controle de emissão de maus odores, mecanismos de controle de
453 fauna sinantrópica, dos animais peçonhentos, para que não se tenha esses animais lá, ou
454 diminuam. Gerenciamento das emissões atmosféricas. As chaminés são mais altas,
455 foram instalados filtros, para que possam controlar a queima também, ou seja, usando
456 só o eucalipto também, para queima ser mais uniforme, contratação preferencial de mão
457 de obra, fornecedores e serviços locais, incentivando a economia local. Ponto
458 importante de falar ali, para que não tenham um consumo alto de água, é o recirco, feito
459 em duas etapas, o recirco é feito no caleiro, que é uma das etapas em que ele fica num
460 sistema fechado, ou seja, recirculam essa água ali, durante um bom tempo, e essa água
461 só é descartada muito tempo depois, então não trocam essa água o tempo inteiro. Essa
462 água não passa e vai embora, ela fica assim, fica naquele circuito fechado, e noutro
463 momento fazem o recirco, é no curtimento, que uma parte dessa água vai para o sistema
464 de tratamento, e uma parte continua recirculando. Todas essas etapas ali do processo
465 produtivo, no caleiro é uma etapa de recirco, e o curtimento é outra etapa de recirco, ali
466 são as unidades que fazem esse recirco, ali no curtimento e ali no caleiro. Sistema de
467 controle ambiental. É o sistema dos efluentes líquidos, especificamente, tem-se o
468 primeiro gradeamento, remoção de sólidos mais grosseiros, passa uma caixa de
469 sedimentação, caixa de gordura, que já é um tratamento que vai a gordura do sistema,
470 ou parcialmente homogeneiza esse efluente, entra por uma caixa de contato, a partir
471 disso, vão para esse decantador primário, começando ali o tratamento biológico, os
472 reatores biológicos um e dois, ou seja, os bichinhos que estão comendo a matéria
473 orgânica, como o Sr. Quintino falou, que estão trabalhando ali, um decantador
474 secundário, ali tinha o primário e depois ele passa pelo reator e depois disso as lagoas de
475 estabilização, e depois disso a destinação final no Ribeirão Palmito. Para controle de
476 tudo isso, não se faz como se quer, se faz através de metodologias, que foram descritas
477 por meio de diversos programas, ou seja, foi detalhado, cada programa desse ali, para
478 água subterrânea o que devem fazer? Quais são os pontos que devem coletar? Qual a
479 periodicidade? Quais são os parâmetros? O programa de monitoramento de águas
480 superficiais, a mesma coisa. Quais são os parâmetros? Conta à montante? Conta à
481 jusante? Ponto de lançamento? Em quais pontos mais deve coletar? Qual a
482 periodicidade, de três em três meses, seis em seis meses? Foi tudo isso eleito lá. Áreas
483 fertirrigadas, também, como que controlam essa fertirrigação. O sistema de controle
484 ambiental também, a eficiência do sistema de tratamento, chamado de ESTAR, o
485 sistema de tratamento de águas residuais, e o Programa de monitoramento de emissões
486 atmosféricas. No meio biótico, o monitoramento da comunidade aquática, e o
487 monitoramento da fauna terrestre, ou seja, são indicadores que se algum impacto
488 ambiental, alguma poluição, alguma degradação, algum dano ambiental, que é o
489 impacto ambiental ativo, estiver acontecendo, esses indicadores do meio biótico
490 poderão apresentar uma diferença, ou seja, fizeram uma análise que mostrou lá no
491 começo, se dali a pouco está dando diferença, ali pode mostrar, o que é um indicador
492 para eles, e aplicados ao meio antrópico, treinamento e educação ambiental, e
493 comunicação social, como complemento do estudo do EIA/RIMA, fazendo parte do
494 termo de referencia, solicitaram que fizesse o estudo de passivo ambiental, e como na
495 área existia essa suspeita de contaminação fizeram da seguinte metodologia, de acordo

496 com a Cetesb, a literatura técnica mais consagrada; primeira metodologia, avaliação
497 preliminar, ou seja, se avaliaram seis áreas possíveis que poderiam estar apresentando
498 diferenças de resultados; dessas seis áreas constataram que havia uma área de aterro e
499 consagraram como passivo ambiental que a partir do presente realizaram uma
500 investigação detalhada desse ponto, esse que foi usado para saber qual o ponto que
501 deveriam fazer mais detalhado, fez detalhada coleta, analisou amostras de solo e água
502 com parâmetros físico-químicos para determinação da magnitude desses passivos. Disse
503 que sabe que tem um passivo e quer saber o tamanho dele, e por que dentro do estudo
504 de passivos se propôs medidas de remediação? Foram feitas apenas duas análises nos
505 períodos de seca e da chuva para chegarem ao resultado desse passivo; então como
506 conclusão preliminar desse estudo, com já viram que esta sendo elaborado a partir de
507 agora uma segunda etapa desses estudos; a primeira etapa propôs a regeneração
508 monitorada, ou seja, pegam todos aqueles pontos da área de passivo e ficam fazendo
509 análises periódicas nelas durante o período de cinco anos; isso é uma metodologia feita
510 pelo autor Bojan Schianetz, mas para obterem base de dados para que a partir dessa base
511 de dados façam uma interferência maior na área. Conclusões do trabalho. A avaliação
512 de impactos verificou doze impactos que foram os apresentados e treze aspectos. A
513 interação destes impactos com esses aspectos totalizaram em vinte impactos ambientais
514 ao total, que é aquela tabela que mostrou da interação. Para manter a qualidade
515 ambiental foram propostas dez medidas ambientais, apresentadas ali também; sendo
516 nove direcionadas aos dezoito impactos negativos identificados, ou seja, nenhum
517 impacto negativo ficou sem medida, todos tem medidas. Os efeitos foram classificados
518 em oitenta e dois por centos dos casos, ou seja, dos dezoito impactos quase todos
519 foram de auto a médio grau de resolução, essas medidas adotadas possuem boa solução;
520 não foram identificados impactos na fase de operação do curtume que não possam ser
521 mitigados, ou seja, o que é mitigar? Mitigar é trabalhar para reduzir aquele impacto,
522 então todos os impactos, existem os impactos? Existem, mas todos eles podem ser
523 mitigados, ou seja, podem ser trabalhados para o mínimo possível. Foram propostos
524 nove programas voltados no acompanhamento, programas que acabou de mostrar que
525 com o funcionamento das medidas propostas, em caráter majoritariamente preventivo e
526 evitando a demanda corretiva, ir lá apagar o incêndio não adianta. E por último ali,
527 portando concluíram que a compatibilização das atividades produtivas, ou seja, o
528 funcionamento do empreendimento com manutenção da sua área de influencia, aquela
529 área que mostrou, por meio das medidas mitigadoras e acompanhamento por meio dos
530 programas constantes nesses estudos são técnicas e ambientalmente viáveis; entenderam
531 que o curtume atendendo ao que foi solicitado ali, atendendo as exigências do órgão
532 ambiental, as condicionantes da licença e se fazendo como tudo que foi mostrado ali,
533 pode operar trazendo benefícios tecnicamente e ambientalmente viáveis. Finalizou
534 agradecendo. **Com a palavra o Mestre de Cerimônia, Sr. Eng. Josiel Quintino dos**
535 **Santos** anunciou que farão um intervalo de quinze minutos, lembrando que o horário de
536 retorno deverá ser rigorosamente respeitado para não comprometerem os debates que
537 ocorrerão na sequência. A partir deste momento as recepcionistas estarão recolhendo as
538 fichas de perguntas; lembrando que as fichas de perguntas deverão ser preenchidas de
539 forma bem legível preferencialmente em letras de forma, e após assinadas encaminhas a
540 mesa diretora. **Com a palavra o Mestre de Cerimônia, Sr. Eng. Josiel Quintino dos**

541 **Santos** retornando as atividades da audiência pública, convidou para presidir a Mesa
542 diretora dos debates, o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de
543 Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul, o Imasul. Para
544 compor a Mesa diretora dos debates, convidou as seguintes autoridades: A Sra. Delia
545 Villamayor Javorka, Chefe do Escritório Regional do Imasul em Três Lagoas; a Sra.
546 Aline Gonzalez da Silva, Química Industrial do Curtume Três Lagoas; o Sr. José Vieira,
547 Gerente do Curtume Três Lagoas; a Sra. Isabel Cristina Claas, Consultora da Claas
548 Maia Ltda.; o Sr. Roberto Maia, Consultor da Claas Maia Ltda.; a Sra. Ana Carolina
549 Cotrim, Assessora Jurídica do Curtume Três Lagoas; o Sr. Guilherme Henrique
550 Cavazana, Coordenador do Estudo de Impacto Ambiental pela Exata Engenharia
551 Ambiental e o Sr. Rodrigo Lima Costa, também coordenador do estudo de impacto
552 ambiental pela Exata Engenharia Ambiental. Convidou o Sr. Pedro Mendes Neto,
553 Presidente da Mesa diretora dos debates da audiência pública para fazer a leitura das
554 regras do debate. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
555 **Jurídico do Imasul** retomando os trabalhos da audiência, passou para seção principal
556 do evento que é a parte dos debates, sem antes, destacar que os expositores fizeram uso
557 da palavra e cumpriram o cronograma fazendo suas exposições dentro do prazo que lhes
558 foi estipulado. Para esse debate, como boa parte da comunidade de Três Lagoas já
559 conhece a sistemática utilizada, farão a identificação do autor da pergunta, e estando
560 presente no plenário passarão à leitura dessa pergunta endereçando para a resposta do
561 empreendedor ou da consultoria ambiental que realizou os estudos para que emitam as
562 suas respostas no período de três minutos, fins dos quais indagará ao autor da pergunta
563 se a resposta lhe foi satisfatória e se o mesmo gostaria de fazer algum comentário,
564 crítica ou um pedido de complementação sobre o que foi respondido. Havendo
565 necessidade de complementação, o mesmo deverá usar o microfone que está disponível
566 ali na frente para se manifestar, porquanto a audiência esta sendo gravada para
567 transcrição da ata. Esse pedido de complementação, pelo um minuto e meio, restituindo
568 a palavra então à Mesa por outro minuto e meio para prestar esses esclarecimentos ou
569 complementações àquilo que foi questionado. Importante que não fiquem em um debate
570 único e exclusivo de uma única pergunta, então se o autor daquele questionamento
571 ainda entender que precisa esclarecer mais a questão, convidou desde já, para
572 que faça um novo questionamento sobre aquele componente que esta faltando ser
573 respondido de forma a entrar no debate na sequência, evitando que fiquem em discursos
574 sobre um único assunto prejudicando, possivelmente, a análise sobre outras óticas do
575 mesmo questionamento que possa ter vindo da comunidade. Iniciou o debate, mas antes
576 de fazer a pergunta, informou que tanto o representante do empreendimento, quanto o
577 líder da equipe, poderão fazer uso das suas equipes de trabalho para responder aquilo
578 que veio de questionamento. Como exemplo, a pergunta é para empresa na área de RH,
579 se o empresário quiser dispor da sua gerência, do seu encarregado de RH para fazer essa
580 exposição da resposta, ele poderá também fazer o uso da sua equipe. Solicitou, de
581 antemão, que seja declinado o nome e o cargo que ocupa dentro da corporação, da
582 mesma forma com a consultoria. Após iniciou o debate lendo a **1ª. Questão de Dilma**
583 **França, Encarregada do RH da CTL**, que estava presente, e perguntou ao Consultor:
584 Qual o impacto na diminuição dos impactos para o Estado e o Município, com a
585 paralização das atividades do curtume, mais ou menos quanto em reais deixará de ser

586 arrecadado? A questão foi direcionada ao consultor, mas se houver necessidade de que a
587 empresa preste algum esclarecimento. **Com a palavra o Sr. José Vieira, Gerente do**
588 **Curtume Três Lagoas** respondeu: “que com a paralização do curtume a empresa deixa
589 de arrecadar, em impostos, para o Município, Estado e Federação. O impacto disso gira
590 em torno de mais ou menos, vamos falar em torno de duzentos a trezentos mil reais
591 mais ou menos por mês, pelo volume de funcionários que nós temos hoje.” **Com a**
592 **palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul**
593 perguntou a autora se estava satisfeita com a resposta e ela disse que sim, o mesmo
594 agradeceu e passou para a questão seguinte, que está em aberta, mas crê que vá para o
595 empreendedor e leu a **2ª. Questão de Camila de Cássia da Silva, Funcionária**
596 **pública, do Senac** que estava presente e perguntou ao empreendedor: Porque o curtume
597 não desenvolve projetos de Educação Ambiental junto a sociedade? **Com a palavra o**
598 **Sr. José Vieira, Gerente do Curtume Três Lagoas** respondeu: “Existe um projeto
599 para gente iniciar esse trabalho junto com a comunidade, fazendo um trabalho junto
600 com as escolas, convidando a escola para conhecer a nossa unidade, conhecer nossa
601 estação de tratamento, conhecer o trabalho que é desenvolvido nessa questão ambiental
602 na empresa. Isso já está agendando para ser feito e estamos aguardando somente iniciar
603 a empresa novamente suas atividades, na hora que nós começarmos a trabalhar,
604 começamos gerar nossos trabalhos diários, ai sim, já terá um trabalho para ser feito
605 nesse sentido e a comunidade vai ser convidada, as escolas, as faculdades. Então vai ser
606 feito esse convite para vocês irem conhecer a empresa e verem como se trabalham o
607 coro na sua chegada até o final, e também como é feito esse trabalho de tratamento de
608 água, a questão ambiental, como que é feito para que vocês tenham conhecimento de
609 como é feito o sistema.” **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto,**
610 **Assessor Jurídico do Imasul** perguntou a autora se estava satisfeita com a resposta e
611 ela disse que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **3ª. Questão é de Naiara**
612 **Ferreira, do Senac**, que estava presente e perguntou empreendedor: Porque a empresa
613 não investe em um programa de reflorestamento do córrego Palmito para a diminuição
614 de resíduos e sedimentos? **Com a palavra a Sra. Aline Gonzalez da Silva, Química**
615 **Industrial do Curtume Três Lagoas** respondeu: “Naiara obrigado pela pergunta. Vou
616 somente fazer um histórico rapidinho sobre o ribeirão Palmito e vou passar a palavra
617 para nossa consultora Izabel da Claas Maia. Hoje nosso lançamento é feito no ribeirão
618 Palmito, não precisa ser feito um reflorestamento lá hoje, como vocês viram no estudo,
619 não existe nenhum impacto acontecendo no ribeirão Palmito, mas a gente tem um
620 estudo do passivo ambiental que está dando continuidade com a parte de remediação
621 que a Izabel pode falar um pouco mais para vocês.” **Com a palavra a Sra. Isabel**
622 **Cristina Claas, Consultora da Claas Maia Ltda.** disse: “Oi Naiara, olha só, o ribeirão
623 ele hoje não está sofrendo nenhum impacto, a gente tem observado e vai observar mais
624 a questão da erosão e se precisar plantar alguma coisa de mata ciliar, mas em princípio,
625 esta bem tranquila e não tem que atuar ali na margem do ribeirão. O que se vai fazer a
626 partir deste monitoramento que a gente está realizando é ver se a gente não vai
627 recompor o que já existia em algumas falhas próximas aquela área do ribeirão Palmito,
628 mas esse estudo está sendo feito e com certeza será implantado. **Com a palavra o**
629 **Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul** perguntou a autora
630 da questão se estava satisfeita com a resposta e ela respondeu que sim, o mesmo

631 agradeceu e passou para a **4ª. Questão de Sonia Aparecida de Camargo, Bancária**
632 que estava presente e perguntou ao empreendedor: Para as doenças ocupacionais que
633 resultam desta atividade o que a empresa pretende implementar dentro do sistema de
634 saúde na cidade? **Com a palavra o Sr. José Vieira, Gerente do Curtume Três**
635 **Lagoas** respondeu que: “Nesta questão de saúde ocupacional, se ocorrer algum caso,
636 quando ocorrer algum caso; o funcionário fica aos cuidados do nosso setor de RH e é
637 feito um atendimento de acompanhamento junto com o nosso departamento de
638 segurança do trabalho que faz todo o acompanhamento e dá toda atenção, e se existir a
639 necessidade de um atendimento especial, a empresa se predispõe de ajudar de outra
640 forma, mais ou menos dessa forma que nós temos trabalhado nesse sentido aí.” **Com a**
641 **palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul**
642 perguntou a autora se estava satisfeita com a resposta e a mesma respondeu que gostaria
643 de se manifestar. **Com a palavra a Sra. Sonia Aparecida Camargo** assim se
644 manifestou: “Um dos principais impactos de uma atividade econômica é que os
645 trabalhadores nunca têm sua saúde devidamente cuidada. Então a gente vê que a cidade
646 não esta preparada para receber um impacto tão grande das indústrias que já estão aqui
647 nessa parte da saúde do trabalhador; e eu acredito que a cidade precisaria de, junto com
648 os empreendedores, ampliar seus espaços de cuidados para o trabalhador. Ele não
649 respondeu minha pergunta e eu não estou satisfeita.” **Com a palavra a Sra. Ana**
650 **Carolina Cotrim, Assessora Jurídica do Curtume Três Lagoas** disse: “Sonia,
651 obrigada pela pergunta. Vou tentar responder um pouquinho melhor. Hoje no curtume
652 Três Lagoas a gente faz todos os programas, como o PPRA, PCMSO, laudo
653 ergonômico; tudo em atendimento ao Ministério do Trabalho. Sobre a segurança dos
654 nossos trabalhadores hoje a gente tem um campo largo e cuida muito bem deles para
655 que não ocorra nada com eles, até porque vai fazer falta na nossa produção, e cuidar; na
656 verdade cada colaborador é parte fundamental do nosso processo produtivo.” **Com a**
657 **palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul**
658 perguntou a autora da questão se estava satisfeita com a resposta e ela respondeu que
659 sim, o mesmo agradeceu e passou para a **5ª. Questão de Lillian, Especialista em meio**
660 **ambiente, da Fibria**, que estava presente e perguntou ao empreendedor: Considerando
661 que a operação do curtume gera mau odor e gases odoríferos o curtume pretende ou tem
662 a obrigação de implantar a rede de percepção de odor, nos mesmos critérios realizados
663 pelas empresas que geram odor no Município, realizando as visitas técnicas para
664 conhecimento dos tipos de odores e disponibilização do 0800 para a população? **Com a**
665 **palavra a Sra. Aline Gonzalez da Silva, Química Industrial do Curtume Três**
666 **Lagoas** respondeu: “Lilian, obrigada pela pergunta, é uma pergunta muito pertinente
667 porque os curtumes na verdade são reconhecidos pelo mau odor, mas isso pode dizer
668 que não vai haver mais. Hoje as tecnologias estão muito mais avançadas que
669 antigamente, hoje nós tivemos uma parceria com a consultoria Claas Maia, reconhecida
670 na área de curtumes em todo o Brasil e até fora do Brasil, e eles vão falar um pouquinho
671 mais sobre esses odores e como podemos eliminar aqui no curtume Três Lagoas.” **Com**
672 **a palavra o Sr. Roberto Maia, Consultor da Claas Maia Ltda.** disse: “Realmente é
673 uma atividade que tem potencial gerador de odores, só que pela localização do curtume
674 aqui a gente pode resumir que o odor que seria produzido, que é potencial de produzir, é
675 um odor que seria por má operação do sistema. Com o sistema implantado lá, que é um

676 dos mais modernos no Brasil de tratamento e sendo bem monitorado e operado com
677 todos os controles possíveis, não é necessário instalar sistemas que existe no mercado
678 de neutralizadores de odores; isso não é obrigatório. Se por alguma eventualidade a
679 operação caminhar nesse sentido, não houver condições técnicas de que essa operação
680 garanta isso evidentemente que esta planejado de ser utilizado se for necessário, mas eu
681 quero dizer para vocês é assim, hoje uma planta de tratamento, pode ser de curtume ou
682 de qualquer outro influente, se houver problemas operacionais ou problemas que o
683 sistema não foi bem projetado é que gera odor, só que se o sistema bem projetado e bem
684 operado a relação de odor com o tratamento dos influentes não é uma relação
685 obrigatória. Nós já participamos de empresas que tinham este problema, com a operação
686 foi resolvido e não foi necessário, mas para que vocês saibam a tecnologia existe, e no
687 caso se for comprovadamente necessária se faz, porque é um investimento que também
688 não é garantidor de cem por cento de eficiência porque as dissipações atmosféricas elas
689 dependem de uma serie de coisas. O que eu quero reforçar com vocês é que o sistema
690 bem operado e bem dimensionado, é o que nós estamos avaliando aqui no curtume Três
691 Lagoas, as avaliações preliminares; podem garantir a vocês que esse sistema que esta
692 aqui neste curtume tem instalações e unidades superiores a maioria dos curtumes, e não
693 estou falando somente no Brasil; porque como a Aline colocou a gente dá consultoria
694 para outros países também. As instalações existentes são suficientes, bem operadas e
695 elas não geram odor, principalmente, pra finalizar, na localização e como vocês viram
696 também no estudo de impacto ambiental, pela direção dos ventos dominantes; essa
697 relação de curtume e odor pode ser mitigada ao máximo possível com a tecnologia
698 atual.” **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do**
699 **Imasul** perguntou a autora se estava satisfeita com a resposta e a ela respondeu que
700 gostaria de se manifestar. Com a palavra a Sra. Lilian assim se manifestou: “Boa noite.
701 Na verdade o questionamento não foi esse sobre a neutralização e sobre a condição do
702 odor ou uma indústria ou uma operação bem feita. O questionamento é o curtume vai
703 integrar a rede de percepção de odor que é uma rede formada por pessoas do município
704 onde elas conhecem os odores formados nos processos produtivos das empresas
705 potencialmente geradoras de odores do município; e essas empresas disponibilizam
706 também um 0800 onde todas essas percepções, as pessoas tem oportunidades de ligar e
707 avaliadas de acordo com essa percepção. Nesse formato como a atividade ela é
708 potencialmente geradora de gás odoríferos, independente de bem operada ou não, existe
709 a possibilidade; hoje nós temos aqui as fabricas de celulose, a Petrobrás que esta pra
710 entrar em operação que vai gerar amônia. Como a população vai saber se esse odor é de
711 uma celulose, é de uma Petrobrás ou do curtume. Então, basicamente, se não existe essa
712 obrigação acho que é próprio curtume que precisa treinar essas pessoas para que elas
713 possam identificar o que é um odor de curtume, o que é um odor de celulose, o que é
714 um possível odor de uma amônia. Obrigada.” **Com a palavra a Sra. Isabel Cristina**
715 **Claas, Consultora da Claas Maia Ltda.** respondeu: “Oi, olha só, a eu percebi que tua
716 pergunta era outra, mas as explicações acho que foram validas, mas a gente tem
717 conhecimento dessa rede de monitoramento de odores; existe inclusive um sistema
718 eletrônico que chama Narizes Eletrônicos, e esses narizes reconhecem, é claro que a
719 partir dos compostos nessas emissões, ele reconhece que tipo de composto e assim tu
720 sabe qual indústria que ele veio. Esse tipo de tecnologia é um tipo de tecnologia que não

721 é muito utilizada ainda, mas se for necessário com certeza se vai fazer isso; não é uma
722 coisa difícil, enfim, inclusive nós comentamos isso hoje sobre essa rede de
723 monitoramento, se for necessário será implantada sim. Em principio a gente não quer
724 odor.” **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do**
725 **Imasul** continuando no assunto odor, passou para a **6ª. Questão de Ledir Garcia de**
726 **Souza, Administrador rural, do Rotary C. Cidade das Aguas**, que estava presente e
727 perguntou ao consultor: Vocês tem rede de controle de odores, com pessoas orientadas
728 em resíduos locais da cidade? Ou como é feito o monitoramento de odores? Como a
729 pergunta da Sra. Ledir basicamente é sobre todo esse contexto da questão da Sra. Lilian,
730 perguntou a ela se estava satisfeita e ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu e
731 passou para a **7ª. Questão de Alessandro Nunes, Estudante, do Senac** que perguntou
732 ao Consultor: Além da “ajuda” natural, com ventos contrários ao Município de Três
733 Lagoas, quais as medidas de controle que o empreendimento adotará? Cite duas delas.
734 Como trata-se do mesmo assunto, perguntou a ele se estava satisfeito com as respostas
735 dadas, o mesmo respondeu que sim. Passou então para a **8ª. Questão de Alessandra**
736 **Cristina, Estudante, do Senac** que perguntou ao empreendedor: De que maneira o
737 empreendimento contribuirá para o aumento da produtividade do solo, já que o resíduo
738 produzido da atividade é altamente poluidor em contato com o solo? **Com a palavra a**
739 **Sra. Aline Gonzalez da Silva, Química Industrial do Curtume Três Lagoas**
740 respondeu: “Alessandra, obrigada pela pergunta. Quem pode falar um pouquinho
741 melhor sobre isso é o pessoal da Exata Ambiental, que além do estudo do EIA/RIMA,
742 do passivo ambiental, a gente também tem um projeto de fertirrigação; essa fertirrigação
743 é o resíduo que a gente dispõe no solo e eles vão falar um pouco dessas qualidades se
744 vai alterar ou não para gente.” **Com a palavra um representante da Exata**
745 **Engenharia Ambiental que não se identificou** respondeu: “Oi Alessandra, obrigado
746 pela sua pergunta. Primeiro sobre o estudo de fertirrigação, nós fazemos uma análise do
747 solo para saber qual são as deficiências dele nutricionais, avaliamos qual é a cultura que
748 vai ser empregada na área, ou seja, o quanto aquela cultura vai consumir desses
749 micronutrientes e nutrientes anualmente, e o mais importante disso; nós fazemos a
750 análise de qual resíduo ou qual influente nós vamos lançar em solo. Lá no curtume tem
751 basicamente dois tipos de resíduos, um é do caleiro e outro é do curtimento; o do
752 curtimento ele é rico em cromo que é um resíduo toxico, um influente toxico e esse não
753 é direcionado para fertirrigação; ele é decantado e é feito a secagem dele e esse resíduo
754 perigoso ele é destinado a resíduos industriais de classe 1 para essa finalidade; o que
755 vamos destinar e estamos destinando para o solo é o resíduo do caleiro influente do
756 caleiro que é rico principalmente em cal, e como um dos problemas daqui da região é
757 solo acido, ele vem bem calhar; mas não é só o cálcio ou calcário no caso que foi
758 analisado para esse trabalho, é uma série de parâmetros que são analisados e nós vemos
759 qual deles é o mais limitante para nós determinarmos qual é a taxa de aplicação por
760 metro quadrado ou por hectare por ano. Foi determinado, se eu não me engano, quatro
761 ou cinco fazendas aqui próximo ao empreendimento a onde foram feitos uma serie de
762 análises desse solo e visto quais foram as deficiências especificas de cada solo de cada
763 fazenda; e pra cada área, e além disso para cada fazenda foi dividida em lotes, ou seja,
764 nós vamos aplicar uma quantidade de cada lote e esperar que aquele lote, inclusive esta
765 atividade esta ate sendo feita, a gente aplica e espera esse afluente reagir naquela taxa de

766 aplicação; enfim, a pastagem crescer ficar apta para o consumo, porque a gente também
767 não pode fertirrigar e em seguida o gado se alimentar desse substrato, dessa pastagem; e
768 é feito rotacionado essa aplicação. Cessando a quantidade máxima de ano para cada lote
769 ou para cada fazenda nós mudamos de fazenda e para cada fazenda esse limitante da
770 taxa de aplicação não é o mesmo, e não necessariamente é o calcário. Vamos dar um
771 exemplo de uma fazenda que o limitante foi a quantidade de nitrogênio, ele é bom pra
772 planta, só que é como o remédio que tem o máximo e o mínimo, tem uma quantidade
773 que é ótima e passando disso acaba sendo toxico. Então esse foi um limitante em uma
774 das áreas, então nos aplicamos em certa quantidade que vai complementar esta
775 necessidade nutricional do solo e a grama, no caso a pastagem e braquiária vai
776 consumir outra porcentagem e o solo permanecer na faixa de saturação aceitável, outra
777 questão que acho importante frisar nisso é que nós usamos os padrões, além das técnicas
778 da Cetesb que é o único órgão que recomenda a aplicação no solo de lodo e caleiro do
779 curtume no Brasil; nos usamos também o limite da resolução Conama nº. 220 que
780 delimita valores orientadores para limites no solo. Então não somente a taxa de
781 aplicação foi levada em consideração, mas também se essa taxa de aplicação vai superar
782 algum desses parâmetros que está relacionado. “A gente tentou se basear em várias
783 questões técnicas, mas não somente em uma deficiência nutricional do solo.” **Com a**
784 **palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul**
785 perguntou a autora se estava satisfeita com a resposta e ela respondeu que sim, o mesmo
786 agradeceu e passou para a **9ª. Questão de Beatrice Feliciano da Silva Gomes, Técnica**
787 **em meio ambiente, do Senac**, que estava presente e perguntou ao consultor: Visando
788 que o curtume pretende aumentar a produção de pele/dia, quais serão os métodos
789 adotados para diminuir o consumo da água? **Com a palavra o Sr. Roberto Maia,**
790 **Consultor da Claas Maia Ltda.** disse que: “Eu posso responder. Pelos dados que a
791 gente tem que foi do ultimo memorial de calculo do projeto que foi encaminhado para o
792 IMASUL, posso dizer para vocês que esse curtume é um dos curtumes do Brasil que
793 tem a menor taxa de uso de água. Para vocês terem uma ideia, os curtumes até a etapa
794 de alquiluc que é caracterizado por esse curtume aqui, eles gastavam até quinhentos
795 litros por pele; fizemos os cálculos ontem e de acordo com o consumo de água e
796 produção esta girando em torno de duzentos e dez litros por pele, ou seja, é um dos
797 curtumes que já tem um consumo de água bastante baixo para a produção. Só para se ter
798 uma ideia, dois mil coros vai consumir, vocês viram nos dados do estudo de impacto
799 ambiental, em torno de quatrocentos metros cúbicos diários, isso para dois mil coros,
800 duas mil peles processadas se gasta, o levantamento do curtume aqui é de quatrocentos
801 metros cúbicos; então já é um índice bastante baixo. Só que assim, nós temos que
802 colocar uma coisa, quando se diminui muito o volume de água se acaba concentrando
803 contaminantes na água; então o tratamento fica mais caro. No ano de noventa e cinco eu
804 participei de um grupo na Inglaterra da IUDS que é a União Internacional dos Técnicos
805 e Químicos, e falavam que valores que abaixo de trezentos e cinquenta litros por pele já
806 começava a tornar os influentes muito concentrados; então a gente aqui esta usando
807 menos, Por que isso? Porque também, isso foi no ano de noventa e cinco, de lá pra cá as
808 tecnologias e os processos químicos tiveram uma evolução muito grande no sentido de
809 meio ambiente; nos congressos do setor grande parte, talvez sessenta por cento dos
810 trabalhos são em cima de praticas mais ecológicas e praticas de economia de insumos e

811 a água esta entre elas, então o que eu quero dizer é que hoje já é um consumo
812 considerado bastante bom; alguma coisa sempre se pode melhorar mais eu quero que
813 seja entendido por todos que a gente tem um limite pra isso porque se não começa a
814 concentrar demais os influentes e dificulta o tratamento.” **Com a palavra a Sra. Isabel**
815 **Cristina Claas, Consultora da Claas Maia Ltda.** disse: “Só para complementar,
816 dentro dos programas ambientais existe o programa de educação ambiental e nesse
817 programa uma das coisas que vai ser trabalhada é a redução do desperdício, e o que se
818 vai trabalhar então conscientizando funcionários, direção, pessoas terceirizadas, enfim,
819 todos que permanecem naquela área e que usam água, e que até os funcionários possam
820 levar esse tipo de conhecimento e de informação para casa da importância de não se
821 desperdiçar a água. Se fazendo uma manutenção nas válvulas, nas mangueiras e
822 trabalhando com lava jatos pressão, se consegue em uma empresa de curtume, e a gente
823 já trabalhou implantando esse tipo de programa só assim sem mexer no processo
824 produtivo, em torno de trinta por cento de redução de consumo de água; isso com o
825 trabalho de conscientizar as pessoas com cartazes como “feche a torneira”, aquela coisa
826 de ficar batendo na tecla dá pra reduzir trinta por cento em média de redução o que é
827 uma coisa ótima.” **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
828 **Jurídico do Imasul** perguntou a autora se estava satisfeita com a resposta e ela disse
829 que sim, o mesmo agradeceu e passou para última pergunta, a **10ª. Questão de Thiago**
830 **Massao Oda, Professor, do Senac**, que estava presente e perguntou ao consultor: A
831 licença de operação e funcionamento de curtume ocorreu antes do presente EIA/RIMA.
832 Com base no exposto, porque não foi feita uma análise histórica das espécies nativas e
833 um estudo da perda da biodiversidade após a implantação e funcionamento do
834 empreendimento? **Com a palavra um representante da Exata Engenharia**
835 **Ambiental que não se identificou** respondeu: “Oi, boa noite; obrigado pela pergunta.
836 Essa questão de biodiversidade, fauna e flora, ela foi tratada no estudo do EIA/RIMA
837 do diagnostico do meio físico e meio biótico, nós tratamos essa parte, nos fizemos um
838 levantamento da biodiversidade que tinha, fizemos o levantamento das comunidades
839 aquáticas e, além disso, como era um empreendimento que já estava em operação nós
840 fizemos o diagnostico para ver quais os impactos que o empreendimento estava
841 ocasionando nesses meios e como resultado, e eu posso passar para você, que nós
842 tivemos uma avaliação boa e que as atividades do curtume não estavam comprometendo
843 a biodiversidade e mesmo assim, mesmo com análise de não comprometimento nós
844 inserimos ainda no programa de monitoramento do meio biótico. Além do diagnostico
845 que nós fizemos para continuar esses monitoramentos para saber se lá na frente as
846 atividades do curtume pode dar algum impacto sobre esse meio.” **Com a palavra o**
847 **Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul** disse que não
848 havendo outros questionamentos, se encaminhava para finalização da audiência publica.
849 Mais uma vez agradeceu imensamente a presença do pessoal do Senac e a contribuição
850 que foi dada com os questionamentos que vieram até a mesa, sempre mostrando a
851 qualidade de ensino daquela instituição. Agradecendo também aos demais, comunidade
852 presente, a exposições que foram feitas e respostas emitidas pela equipe de consultoria e
853 do empreendedor. Agradeceu mais uma vez a colega, Sra. Délia que prestou ali o
854 auxilio secretariando a Mesa. Parabenizou a América Eventos pela organização que foi
855 sempre nota dez, e em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente, Carlos Alberto

856 Negreiro Said Menezes, declarou encerrada a presente audiência pública desejando que
857 cada um possa retornar a seus lares com a proteção de Deus. **Com a palavra o Sr.**
858 **Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos, mestre de cerimonia** finalizando
859 disse que a Audiência Pública foi uma realização da Semac e do Imasul. O cerimonial
860 esteve sob a responsabilidade de América Comunicação e Eventos. Agradeceu a
861 presença de todos desejando-lhes uma boa noite. Eu, Marli Jussara Mense, Técnica
862 Ambiental do Imasul/Semac dou por encerrada a presente ata, lavrada e assinada por
863 mim.